



GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR, 2021

Mais de 49 mil novos estudantes já colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso: o segundo maior número de colocados nos últimos 30 anos.

Cerca de 4.900 novos estudantes colocados nos cursos com maior concentração de melhores alunos, aumentando cerca de 7% face ao ano anterior nesses ciclos de estudo.

É previsto que mais de 100 mil novos estudantes ingressem no ensino superior em 2021-2022, incluindo as diversas formas de ingresso no ensino superior público e privado

Estão desde já colocados um total 49.452 novos estudantes na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso para o ano letivo 2021-2022 no ensino superior público, incluindo **82% desses estudantes colocados numa das suas três primeiras opções de candidatura**. O valor total de colocados representa o segundo valor de colocados mais elevado desde 1989, sendo que os dados hoje divulgados revelam que:

- a) Estão já colocados **4.893 novos estudantes nos ciclos de estudo com maior concentração de melhores alunos** (i.e., os cursos com maior índice de excelência dos candidatos), **aumentando cerca de 7% face ao ano anterior** (quando tinham sido colocados 4554 novos estudantes nesses cursos);
- b) Foram colocados **6.820 estudantes em cursos nas áreas de competências digitais**, o que representa um **aumento de 20% face a 2015**;
- c) Foram colocados **21.401 estudantes em áreas STEAM - Ciências, Tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática**;
- d) Foram colocados **1.555 estudantes em cursos de medicina**, representando um aumento de apenas 7 colocados face ao ano anterior e 44 colocados face a 2019;
- e) O número de colocados em **instituições localizadas em regiões com menor densidade demográfica aumenta para 12.318 estudantes**, com diversas instituições do interior a aumentar o número de colocados face ao ano anterior (U.Évora, IPBeja, IPortalegre, IPBragança, IPGuarda, IPSantarém, IPViseu, IPTomar);
- f) Foram colocados **315 estudantes através do contingente especial para estudantes com deficiência**, duplicando desde 2015, como resultado das alterações legislativas introduzidas neste domínio;

GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

- g) Foram colocados **419 estudantes emigrantes e lusodescendentes**, crescendo 6% face ao ano anterior (quando tinham sido colocados 396 candidatos) e 151% face a 2015, em linha com os esforços desenvolvidos na iniciativa “Estudar e Investigar em Portugal”.

Tabela 1: Súmula do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase, 2015-2021

	2015	2021	Varição
Candidatos	48556	64363	33%
Colocados	42068	49452	18%
Colocados em 1.º opção	21261	24739	16%
Colocados em áreas de formação de competências digitais	5680	6820	20%
Colocados no subsistema universitário	26739	30030	12%
Colocados no subsistema politécnico	15329	19422	27%
Colocados pelo contingente especial de estudantes com deficiência	120	315	162%
Colocados pelo contingente especial de emigrantes e lusodescendentes	167	419	151%
Colocados em regiões de menor pressão demográfica	9079	12318	36%
Colocados em regiões de Lisboa e Porto	20954	22160	6%
Colocados nas demais regiões	11940	14432	11%
Vagas sobrantas da 1.ª fase	8714	6393	-27%

Com a conclusão da 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso e nas estimativas das instituições de ensino superior para as demais vias de ingresso, a Direção-Geral do Ensino Superior estima que se inscrevam no ano letivo que agora se inicia mais de 100 mil novos estudantes, incluindo:

- mais de 82 mil novos estudantes no ensino superior público, incluindo cerca de 51 mil colocados quando concluídas as três fases do Concurso Nacional de Acesso;
- cerca de 31 mil estudantes por outras vias de ingresso no ensino superior público, incluindo cerca de 8 mil estudantes em formações curtas de âmbito superior (i.e., cursos técnicos superiores profissionais, CTeSP).
- cerca de 19 mil estudantes que ingressarão no ensino superior privado.

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2021
RESULTADOS DA 1.ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

ANEXO I

1. Encontra-se concluída a colocação na primeira fase do 45.º concurso nacional de acesso ao ensino superior, tendo sido admitidos, em 2021, **49 452 novos estudantes** no ensino superior público.
2. Apresentaram-se a concurso, nesta fase, **64 004 candidatos**¹.
3. Dos candidatos à primeira fase do concurso, **77% foram já colocados**, sendo que **82% dos estudantes agora admitidos foram colocados numa das suas três primeiras opções**².
4. Das 55 307 vagas colocadas a concurso, **sobraram 6 393 vagas** para a segunda fase do concurso.
5. O número total de novos estudantes no ensino superior público em 2021 incluirá, para além dos estudantes colocados na segunda e terceira fases do concurso nacional, os que venham a ser admitidos:
 - a) Na Universidade Aberta;
 - b) Nas instituições de ensino superior militar e policial;
 - c) Através dos concursos locais;
 - d) Através dos regimes especiais de acesso;
 - e) Através dos concursos especiais para:
 - i. Estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos;
 - ii. Estudantes titulares de diploma de especialização tecnológica;
 - iii. Estudantes titulares de diploma de técnico superior profissional;
 - iv. Estudantes titulares de outros cursos superiores;
 - v. Acesso ao curso de Medicina por licenciados;
 - vi. Estudantes internacionais;
 - vii. Titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados.
 - f) Através do regime de mudança de par instituição/curso e reingresso;
 - g) Nos cursos técnicos superiores profissionais³.
6. Os **resultados** da primeira fase do concurso são **divulgados** na Internet, **às 23h59 de sábado, 25 de setembro**, no **sítio da Direção-Geral do Ensino Superior** (<http://www.dges.gov.pt>).

¹ O número total de candidaturas entregues foi 64363, após resultados da reapreciação e reclamações de classificação de exames finais nacionais do ensino secundário e candidaturas de estudantes que realizaram exames nacionais na 2.ª fase por motivos de saúde. Não são considerados 359 candidatos excluídos do concurso por não reunirem condições para o mesmo, pelo que o universo corresponde aos candidatos válidos.

² 50% na 1.ª opção, 20% na 2.ª opção e 12% na 3.ª opção.

³ Ciclos de estudos de ensino superior com duração de dois anos, não conferentes de grau académico.

7. Num ficheiro em anexo é disponibilizada para cada curso em cada instituição de ensino superior, a seguinte informação referente à primeira fase do concurso:
- a) Número de vagas colocadas a concurso;
 - b) Número de estudantes colocados;
 - c) Nota de candidatura do último colocado pelo contingente geral;
 - d) Número de vagas sobrantes.
8. Apresenta-se um conjunto de quadros com os seguintes dados:

Quadro I: Vagas iniciais, utilizadas, adicionais e sobrantes da 1.ª fase do concurso nacional de acesso, entre 2012 e 2021;

Quadro II: Candidatos e colocados na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, entre 2012 e 2021;

Quadro III: Colocados por opção de candidatura;

Quadro IV: Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobrantes por instituição de ensino superior;

Quadro V: Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobrantes por área de estudos;

Quadro VI: Estimativa de novos inscritos no ensino superior público no ano letivo de 2021-2022;

Quadro VII: Inscritos no ensino superior público em Cursos Técnicos Superiores Profissionais entre 2017 e 2020, e estimativa para o ano letivo de 2021-2022

Lisboa, 24 de setembro de 2021.

Quadro I

Vagas iniciais, utilizadas, adicionais e sobrantes da 1.^a fase do concurso nacional de acesso, entre 2012 e 2021

Vagas	Iniciais	Utilizadas	Adicionais	Sobrantes
2012	52298	39992	423	12306
2013	51461	37285	130	14176
2014	50820	37652	126	13168
2015	50555	41841	227	8714
2016	50688	42666	292	8022
2017	50838	44613	301	6225
2018	50852	43562	430	7290
2019	50860	44126	374	6734
2020	56121	50071	893	6050
2021	55307	48914	538	6393

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Nota: Vagas adicionais são vagas criadas, nos termos do regulamento, para resolver situações de empate, colocação de candidatos sem classificação final. Inclui as vagas autónomas criadas para situações de candidatos de sistemas educativos estrangeiros onde exames finais foram cancelados em virtude de COVID-19.

Quadro II

Candidatos e colocados na 1.^a fase do concurso nacional de acesso, entre 2012 e 2021

Ano	Candidatos	Colocados	Colocados / Candidatos
2012	45078	40415	89,7%
2013	40419	37415	92,6%
2014	42408	37778	89,1%
2015	48271	42068	87,1%
2016	49472	42958	86,8%
2017	52434	44914	85,7%
2018	49362	43992	89,1%
2019	51036	44500	87,2%
2020	62561	50964	81,5%
2021	64004	49452	77,3%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro III

Colocados por opção de candidatura

Opção	Colocados	% do Total
1. ^a	24739	50%
2. ^a	9859	20%
3. ^a	6070	12%
4. ^a	3963	8%
5. ^a	2767	6%
6. ^a	2054	4%
Total	49452	100%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro IV

Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobrantes por instituição de ensino superior

Instituição	Vagas	Candidatos em 1.ª opção	Colocados	Vagas sobrantes
Universidade dos Açores	630	619	564	70
Universidade do Algarve	1750	1669	1585	197
Universidade de Aveiro	2426	2910	2369	64
Universidade da Beira Interior	1360	1190	1247	124
Universidade de Coimbra	3431	4246	3341	128
Universidade de Évora	1330	1220	1239	105
Universidade Nova de Lisboa	2894	5015	2932	2
Universidade do Minho	3003	4188	2919	110
Universidade do Porto	4820	8783	4748	128
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1587	1467	1396	200
Universidade da Madeira	745	899	633	120
Universidade de Lisboa	7672	11183	7701	52
Instituto Politécnico de Beja	536	232	328	216
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	709	617	631	83
Instituto Politécnico de Bragança	2236	426	1074	1178
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1014	498	578	443
Instituto Politécnico de Coimbra	2291	1980	1918	392
Instituto Politécnico da Guarda	891	196	543	354
Instituto Politécnico de Leiria	2036	1661	1796	263
Instituto Politécnico de Lisboa	2409	3258	2242	194
Instituto Politécnico de Portalegre	585	237	387	206
Instituto Politécnico do Porto	3159	4180	3124	64
Instituto Politécnico de Santarém	971	562	750	235
Instituto Politécnico de Setúbal	1271	1025	1003	282
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1083	545	733	355
Instituto Politécnico de Viseu	1346	582	872	480
Instituto Politécnico de Tomar	512	112	237	276
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1129	2237	1138	0
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	322	352	325	0
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	287	663	288	0
Escola Superior de Enfermagem do Porto	266	734	269	0
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	187	115	120	68
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	419	403	422	4
TOTAL	55307	64004	49452	6393

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro V

Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobrantes por área de estudos

Área de Estudo	Vagas	Candidatos em 1.ª opção	Colocados	Vagas sobrantes
Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	1317	992	1072	252
Artes	3705	4574	3479	282
Humanidades	2798	3052	2759	89
Ciências Sociais e do Comportamento	4359	7099	4326	92
Informação e Jornalismo	954	1692	971	0
Ciências Empresariais	8103	9422	7618	577
Direito	1950	3868	1985	0
Ciências da Vida	2408	2964	2289	132
Ciências Físicas	1175	982	1058	126
Matemática e Estatística	705	576	619	86
Informática	1458	830	1092	369
Engenharia e Técnicas Afins	10363	8331	8011	2390
Indústrias Transformadoras	591	147	304	290
Arquitetura e Construção	1892	1423	1319	586
Agricultura, Silvicultura e Pescas	818	224	362	459
Ciências Veterinárias	596	1131	608	0
Saúde	6962	11751	6998	38
Serviços Sociais	1180	1079	1080	104
Serviços Pessoais	3107	3409	2860	295
Serviços de Transporte	101	107	102	0
Proteção do Ambiente	644	216	444	201
Serviços de Segurança	50	11	25	25
Desconhecido ou não especificado	71	124	71	0
TOTAL	55307	64004	49452	6393

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro VI

Estimativa de novos inscritos no ensino superior público no ano letivo 2021-2022

Instituição	Vagas CNA + Locais 2021-2022	CNA Colocados 1ª Fase 2021-2022	Estimativa CNA Inscritos Final (a) 2021-2022	Estimativa Outros Concursos (b) Inscritos 1A1V 2021-2022	Estimativa CNA+Outros Concursos (b) Inscritos 1A1V 2021-2022
Universidade dos Açores	630	564	601	265	866
Universidade do Algarve	1750	1585	1700	890	2590
Universidade de Aveiro	2480	2369	2405	1239	3644
Universidade da Beira Interior	1360	1247	1389	493	1882
Universidade de Coimbra	3431	3341	3511	1241	4752
Universidade de Évora	1376	1239	1358	782	2140
Universidade Nova de Lisboa	2894	2932	2950	592	3542
Universidade do Minho	3050	2919	3014	1340	4354
Universidade do Porto	4820	4748	4883	1700	6583
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1587	1396	1578	407	1985
Universidade da Madeira	745	633	680	928	1608
Universidade de Lisboa	7672	7701	7770	2446	10216
Instituto Politécnico de Beja	536	328	334	529	863
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	709	631	692	1589	2281
Instituto Politécnico de Bragança	2236	1074	1290	1878	3168
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1079	578	662	675	1337
Instituto Politécnico de Coimbra	2339	1918	2182	864	3046
Instituto Politécnico da Guarda	891	543	561	459	1020
Instituto Politécnico de Leiria	2036	1796	1852	2676	4528
Instituto Politécnico de Lisboa	2725	2242	2385	1160	3545
Instituto Politécnico de Portalegre	585	387	418	545	963
Instituto Politécnico do Porto	3319	3124	3123	2652	5775
Instituto Politécnico de Santarém	971	750	814	919	1733
Instituto Politécnico de Setúbal	1271	1003	1109	1116	2225
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1083	733	844	966	1810
Instituto Politécnico de Viseu	1346	872	950	1010	1960
Instituto Politécnico de Tomar	512	237	259	454	713
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1129	1138	1124	340	1464
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	322	325	321	70	391
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	287	288	288	50	338
Escola Superior de Enfermagem do Porto	266	269	266	63	329
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	187	120	125	131	256
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	419	422	480	93	573
TOTAL	56043	49452	51918	30562	82480

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior e Instituições de Ensino Superior Público

Notas:

- (a) Estimativa Inscritos Final: previsão de alunos inscritos efetuada através da proporcionalidade das taxas de preenchimento das vagas 2020-2021.
- (b) Outros Concursos abrangem:
 - 1) Concursos Locais
 - 2) Concurso especial para:
 - titulares das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos
 - titulares de diploma de especialização tecnológica
 - titulares de diploma de técnico superior profissional
 - titulares de outros cursos superiores
 - titulares do grau de licenciado para acesso ao curso de medicina
 - estudante internacional
 - titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados
 - 3) Regime de Mudança Par Instituição/Curso e Reingresso
 - 4) Regimes Especiais de Acesso ao Ensino Superior
 - Concursos para ingresso em Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Quadro VII

Inscritos no ensino superior público em Cursos Técnicos Superiores Profissionais entre 2017 e 2020, e estimativa para o ano letivo de 2021-2022

Instituição	Número de alunos inscritos (1A1V) 2017-2018	Número de alunos inscritos (1A1V) 2018-2019	Número de alunos inscritos (1A1V) 2019-2020	Número de alunos inscritos (1A1V) 2020-2021	Estimativa Alunos Inscritos (1A1V) 2021-2022
Universidade dos Açores	18	5	7	6	40
Universidade do Algarve	162	172	144	174	215
Universidade de Aveiro	369	320	688	347	324
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		20	33	43	75
Universidade da Madeira	86	145	159	261	196
Instituto Politécnico de Beja	244	306	333	301	307
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	448	599	710	823	1210
Instituto Politécnico de Bragança	385	570	518	490	602
Instituto Politécnico de Castelo Branco	222	270	226	161	240
Instituto Politécnico de Coimbra	387	270	299	224	288
Instituto Politécnico da Guarda	184	192	594	241	193
Instituto Politécnico de Leiria	954	1031	1066	1112	1641
Instituto Politécnico de Portalegre	157	142	145	125	165
Instituto Politécnico do Porto	310	446	611	656	767
Instituto Politécnico de Santarém	232	296	359	248	525
Instituto Politécnico de Setúbal	509	581	495	603	632
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	377	401	440	392	520
Instituto Politécnico de Viseu	274	297	392	465	294
Instituto Politécnico de Tomar	141	190	223	262	211
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	67	63	64	65	61
TOTAL	5526	6316	7506	6999	8506

Fonte: Instituições de Ensino Superior Público. Nota: As instituições de ensino superior politécnicas não mencionadas não criaram cursos técnicos superiores profissionais.

ANEXO II

I - Caracterização das vias de ingresso no ensino superior público	2
II - Do ensino secundário ao ensino superior	4
III - Formações curtas: cursos técnicos superiores profissionais.....	6

I - Caracterização das vias de ingresso no ensino superior público

Numa visão sumária das vias de ingresso no ensino superior público há que assinalar, designadamente:

- a) Para os cursos técnicos superiores profissionais:
 - Os concursos realizados diretamente nas instituições de ensino superior;
- b) Para os cursos de licenciatura e integrados de mestrado:
 - O concurso nacional de acesso (CNA), que envolve três fases;
 - Os concursos locais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior para ingresso em cursos de música, teatro, cinema, dança;
 - O regime de ingresso na Universidade Aberta;
 - O regime de ingresso nas instituições de ensino superior militar e policial;
 - Os concursos especiais para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados;
 - Os concursos especiais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior, nomeadamente para ingresso de maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outro curso superior, estudantes internacionais e licenciados que pretendam o ingresso em Medicina;
 - Os regimes especiais de acesso destinados aos seguintes estudantes: bolseiros dos países africanos de língua portuguesa, naturais e filhos de naturais de Timor-Leste, praticantes desportivos de alto rendimento, integrados em missões diplomáticas, oficiais das Forças Armadas Portuguesas, portugueses bolseiros no estrangeiro e funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro.

Há ainda que referir os estudantes que, tendo interrompido os seus estudos, regressam ao curso e instituição que tinham frequentado (reingresso) ou se inscrevem noutra instituição e ou curso (mudança de instituição/curso).

A distribuição dos estudantes que ingressam no ensino superior público é a seguinte:

QUADRO I

Vias de ingresso no ensino superior público

Forma de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	
Regime geral de acesso	43 943	41 186	40 506	43 289	44 081	45 120	43 963	44 942	74%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	43 265	40 582	39 810	42 674	43 412	44 414	43 346	44 242	73%
<i>Concurso local</i>	678	604	696	615	669	706	617	700	1%
Maiores de 23 anos	3 446	3 153	2 938	2 911	3 071	3 045	3 021	3 116	5%
Titulares de cursos médios e superiores	1 451	1 714	1 755	1 774	1 230	1 164	1 111	1 252	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 581	1 732	2 437	2 399	697	249	154	132	0%
Outras formas de ingresso	640	500	951	1 624	2 291	3 564	4 803	6 288	10%
Mudança de par instituição/curso	4 880	4 624	4 691	3 361	3 391	3 407	3 332	3 305	5%
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	52	1 265	1 193	1 445	2%
Total	55 941	52 909	53 278	55 358	54 813	57 814	57 577	60 480	100%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Os dados mostram que a distribuição dos estudantes pelas diferentes vias de ingresso apresenta algumas diferenças entre o subsistema universitário e o subsistema politécnico. No ano letivo de 2019-2020, enquanto as instituições universitárias receberam 78% dos seus novos estudantes através do regime geral de acesso, os estudantes das instituições politécnicas tiveram origem num leque mais diversificado de vias de ingresso, em associação com a sua forte implantação regional e orientação profissionalizante, recebendo apenas 70% dos seus novos alunos pelo regime geral de acesso.

QUADRO II

Vias de ingresso no ensino superior público: Instituições de ensino universitário

Via de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	
Regime geral de acesso	26 791	26 404	25 378	26 430	26 695	26 842	26 619	26 924	78%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	26 519	26 181	25 131	26 244	26 482	26 612	26 458	26 707	77%
<i>Concurso local</i>	272	223	247	186	213	230	161	217	1%
Maiores de 23 anos	1 485	1 416	1 256	1 169	1 324	1 470	1 452	1 674	5%
Titulares de cursos médios e superiores	790	728	773	758	692	657	669	803	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	134	131	212	141	18	3	4	3	0%
Outras formas de ingresso	439	365	627	965	1 225	2 053	2 679	3 199	9%
Mudança de par instituição/curso	2 891	2 317	2 204	2 002	2 067	2 141	2 141	2 127	6%
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	1	1	2	0	0%
Total	32 530	31 361	30 450	31 465	32 022	33 167	33 566	34 730	100%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

QUADRO III

Vias de ingresso no ensino superior público: Instituições de ensino politécnico

Via de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	
Regime geral de acesso	17 152	14 782	15 128	16 859	17 386	18 278	17 344	18 018	70%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	<i>16 746</i>	<i>14 401</i>	<i>14 679</i>	<i>16 430</i>	<i>16 930</i>	<i>17 802</i>	<i>16 888</i>	<i>17 535</i>	<i>68%</i>
<i>Concurso local</i>	<i>406</i>	<i>381</i>	<i>449</i>	<i>429</i>	<i>456</i>	<i>476</i>	<i>456</i>	<i>483</i>	<i>2%</i>
Maiores de 23 anos	1 961	1 737	1 682	1 742	1 747	1 575	1 569	1 442	6%
Titulares de cursos médios e superiores	661	986	982	1 016	538	507	442	449	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 447	1 601	2 225	2 258	679	246	150	129	1%
Outras formas de ingresso	201	135	324	659	1 066	1 511	2 124	3 089	12%
Mudança de par instituição/curso	1 989	2 307	2 487	1 359	1 324	1 266	1 191	1 178	5%
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	51	1 264	1 191	1 445	6%
Total	23 411	21 548	22 828	23 893	22 791	24 647	24 011	25 750	100%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

II - Do ensino secundário ao ensino superior

Uma questão frequentemente colocada quando se analisa o ingresso no ensino superior é o que acontece aos estudantes que, em cada ano letivo, concluem as diferentes modalidades do ensino secundário. O número de estudantes que concluem as diferentes modalidades de ensino secundário em Portugal Continental evoluiu da seguinte forma nos últimos 10 anos.

QUADRO IV

Número de estudantes que concluíram o ensino secundário em Portugal Continental

Modalidade do ensino secundário	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Científico-humanístico	37 097	38 613	37 714	38 383	41 714	42 102	45 574	44 907	47 170	53 144
Profissional	22 436	22 041	20 581	22 845	23 051	23 625	23 744	25 487	25 624	27 205
Tecnológico /Cursos com planos próprios	2 215	2 015	2 003	1 097	1 027	1 048	1 206	1 154	1164	1 095
Artístico especializado	519	562	601	598	685	589	645	734	730	785
Vocacional	-	-	-	-	191	790	2 144	515	-	-
Educação e formação	553	560	386	96	-	13	-	-	11	3
Total	62 820	63 791	61 285	63 019	66 668	68 167	73 313	72 797	74 699	82 232

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No ano letivo de 2019-2020 a situação dos estudantes que tinham concluído o ensino secundário em 2018-2019 era a que consta nos quadros seguintes:

QUADRO V

Situação em 2019-2020 dos estudantes que concluíram o ensino secundário em 2018-2019 em Portugal Continental

Modalidade do ensino secundário	Diplomados em 2018-2019	Não estão a estudar em Instituições de Ensino Superior em 2019-2020	Estão a estudar em Instituições de Ensino Superior em 2019-2020
Científico-humanístico	47 170	20%	80%
Profissional	25 624	82%	19%
Cursos com planos próprios	1 164	40%	60%
Artístico especializado	730	38%	62%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Nota: Este quadro não inclui os cursos de educação e formação e de aprendizagem. Todos os valores encontram-se arredondados à unidade.

QUADRO VI

Situação em 2019-2020 dos estudantes que concluíram o ensino secundário em 2018-2019 em Portugal Continental e que se encontravam a estudar em instituições de ensino superior

Modalidade do ensino secundário	Tipo de curso que frequentavam	
	Curso conferente de grau	Curso técnico superior profissional
Científico-humanístico	79%	1%
Profissional	6%	13%
Cursos com planos próprios	46%	14%
Artístico especializado	60%	2%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Nota: Este quadro não inclui os diplomados em cursos de educação e formação e de aprendizagem do ensino secundário. Todos os valores encontram-se arredondados à unidade.

Estes valores revelam que enquanto a maioria dos estudantes que frequentam os cursos científico-humanísticos prosseguem estudos (80%), apenas 19% dos estudantes oriundos dos cursos profissionais e 62% dos estudantes oriundos dos cursos artísticos especializados se encontram, no ano imediato, a adquirir, em Portugal, uma nova qualificação. Revelam ainda que a quase totalidade dos diplomados na modalidade científico-humanístico que ingressa no ensino superior frequenta licenciaturas e mestrados integrados ao passo que os estudantes provenientes do ensino profissional frequentam maioritariamente cursos técnicos superiores profissionais.

III - Formações curtas: cursos técnicos superiores profissionais

Os cursos técnicos superiores profissionais são uma modalidade de cursos superiores lecionados exclusivamente no ensino superior politécnico com a duração típica de dois anos, orientados para uma atividade profissional. O ingresso realiza-se através de um concurso da responsabilidade de cada instituição de ensino superior.

Podem ingressar nos cursos técnicos superiores profissionais os estudantes que tenham concluído o ensino secundário em qualquer uma das suas vertentes (cursos científico-humanísticos, profissionais, tecnológicos, etc.). As áreas de formação no ensino secundário que permitem concorrer a cada curso técnico superior profissional são fixadas por cada instituição de ensino superior.

Para o ano letivo de 2021-2022, as instituições de ensino superior públicas estimam vir a receber 8506 novos alunos nos cursos técnicos superiores profissionais.

QUADRO VII

Vagas fixadas e previsão de novos alunos no ano letivo de 2021-2022 em cursos técnicos superiores profissionais

Instituição de ensino superior	Vagas	Estimativa de colocados
Universidade dos Açores (unidades de ensino politécnico)	135	40
Universidade do Algarve (unidades de ensino politécnico)	327	215
Universidade de Aveiro (unidades de ensino politécnico)	344	324
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (unidades de ensino politécnico)	75	75
Universidade da Madeira (unidades de ensino politécnico)	387	196
Instituto Politécnico de Beja	496	307
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	1 349	1 210
Instituto Politécnico de Bragança	672	602
Instituto Politécnico de Castelo Branco	405	240
Instituto Politécnico de Coimbra	726	288
Instituto Politécnico da Guarda	578	193
Instituto Politécnico de Leiria	1 641	1 641
Instituto Politécnico de Portalegre	250	165
Instituto Politécnico do Porto	1 061	767
Instituto Politécnico de Santarém	620	525
Instituto Politécnico de Setúbal	824	632
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	620	520
Instituto Politécnico de Viseu	553	294
Instituto Politécnico de Tomar	484	211
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	75	61
Total	11 622	8 506

Fontes: As indicadas.

Notas: As instituições de ensino superior politécnicas não mencionadas não criaram cursos técnicos superiores profissionais.

As formações curtas de âmbito superior iniciaram-se em Portugal em 2005 através dos Cursos de especialização Tecnológica (CET's), tendo sido posteriormente alterado o seu funcionamento no ano letivo de 2014-2015 através da criação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. No ano letivo de 2019-2020 encontravam-se mais de 17 mil alunos inscritos em TESP na totalidade do ensino superior. Desde a entrada em funcionamento dos CTeSP já se inscreveram 47 221 alunos.

QUADRO VIII
Cursos técnicos superiores profissionais – Total de inscritos

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Ensino Superior Público - Politécnico	345	5 369	9 168	10 293	11 880	13 200
Ensino Superior Privado - Politécnico	50	1 061	1 880	2 487	3 543	4 209
Total	395	6 430	11 048	12 780	15 423	17 409

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Desde o seu início foram registados na DGES 869 CTeSP. Em 2014, os 93 cursos inicialmente registados estavam dispersos por 44 localidades e permitiam acolher um máximo de 2 869 alunos. Em 2020, com 869 CTeSP registados, podiam ser recebidos 26 789 alunos em 129 localidades distintas. Para 2021/2022, já se encontram autorizadas 134 localidades distintas, prevendo-se, até ao momento, mais 5 novas localidades face ao ano transacto.